



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5564 | TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 2025 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532



ENCONTRO DE GERAÇÕES MARCA 43 ANOS DA COMISSÃO DE FÁBRICA NA VOLKS

ATIVIDADE REUNIU DIRIGENTES, VETERANOS, TRABALHADORES E NOVAS LIDERANÇAS PARA RELEMBRAR CONQUISTAS E REAFIRMAR COMPROMISSOS. CRIADA EM 1982, REPRESENTAÇÃO NASCEU DA RESISTÊNCIA E TORNOU-SE REFERÊNCIA NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO SINDICAL.

ENCONTRO DE GERAÇÕES CELEBRA 43 ANOS DA COMISSÃO DE FÁBRICA DOS TRABALHADORES NA VOLKS, SÍMBOLO DE RESISTÊNCIA E DEMOCRACIA

Dirigentes, veteranos, trabalhadores e novas lideranças se reuniram no Sindicato para celebrar a trajetória que uniu resistência, democracia e autonomia sindical dentro das fábricas

“As formas de organização mudam, mas a essência da luta permanece: garantir voz, dignidade e protagonismo à classe trabalhadora”

O último sábado, 25 de outubro, foi de celebração e memória no Sindicato. O encontro pelos 43 anos da Comissão de Fábrica dos trabalhadores e trabalhadoras na Volks, em São Bernardo, resgatou uma história nascida da resistência e que se transformou em símbolo de luta, democracia e organização sindical.

A comemoração reuniu dirigentes, veteranos, trabalhadores e novas lideranças, entre eles o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno; o presidente Moisés Selerges; o ex-presidente Wagner Santana, o Wagnão; e o ex-diretor Natal Casseiro, que participou da criação da Comissão.

Ao relembra as origens, Wellington destacou a singularidade da trajetória da representação.

“A Volks montou uma comissão para enfraquecer o Sindicato em 1980 e desmobilizar os trabalhadores, mas foi justamente essa tentativa que gerou o contrário: a companheirada se organizou, resistiu e criou a sua própria representação, autonomia, legítima e reconhecida pela base. Ela não é feita apenas pelos eleitos, mas por toda militância que mantém viva essa chama. As formas de organização mudam, mas a essência



WELLINGTON

da luta permanece: garantir voz, dignidade e protagonismo à classe trabalhadora”.

A criação da Comissão de Fábrica em 1982 foi um divisor de águas para os trabalhadores e para o país, que ainda vivia sob os resquícios da ditadura militar. Inspirada na experiência pioneira da Ford e nas greves do fim dos anos 1970, ela consolidou o diálogo entre trabalhadores e Sindicato, tornando-se referên-

cia nacional de organização de base. O modelo se espalhou por outras fábricas, afirmando autonomia sindical e força coletiva da categoria.

SOLO SAGRADO

Para Moisés, a história da Volks é um capítulo essencial da luta sindical e da própria democracia brasileira. “Aqui é o solo sagrado da classe trabalhadora. Foi a luta de vocês, especialmente

na Volks, que ergueu o respeito que o Sindicato tem hoje. Enfrentaram a ditadura, desafiaram o medo e acreditaram na democracia quando ela ainda era apenas uma esperança”, disse.

Ele lembrou que o modelo de comissões se espalhou pelo país: “A da Mercedes fez 40 anos, a da Scania e a da Ford vieram antes, mas todas beberam dessa fonte de coragem e consciência de classe. Hoje, diante de novos desafios, da extrema direita ao avanço tecnológico, temos a responsabilidade de honrar esse legado e construir um futuro ainda melhor”.

INÍCIO DA VIRADA

Um dos momentos mais emocionantes foi o depoimento de Natal Casseiro, que viveu a fundação da Comissão em 1982. “Na época, a produção era intensa, muita hora extra e pouco diálogo. O companheiro Devanir Ribeiro nos disse: ‘vocês precisavam criar um fato político’. E foi o que fizemos”.

A primeira ação foi simbólica: convencer os trabalhadores a não irem à hora extra aos sábados. “Fomos prensa por prensa, setor por setor. Só metade apareceu. A chefia ficou desesperada e teve que nos ouvir. Foi o início de uma nova relação de força dentro da fábrica”. Dessa mobilização nasceu a verdadeira Comissão de



MOISÉS



NATAL CASSEIRO

Fábrica. “A empresa tentou impor uma comissão própria, mas a gente não aceitou. Fizemos assembleias e construímos a nossa, com representantes eleitos pelos trabalhadores. Depois de meses de negociação, conquistamos o reconhecimento”.

MEMÓRIA E LEGADO

Segundo Wagnão, a comemoração reafirma o valor da memória e da formação política. “Essa história começou muito antes de 1982, com companheiros que enfrentaram patrões e riscos pessoais para abrir caminho. É uma história feita também por trabalhadores anônimos, que nunca quiseram cargos, mas queriam lutar pelos seus direitos”.

Ele lembrou as grandes greves dos anos 1980: “Naquela época, fazíamos 30, 40 dias de greve para arrancar uma negociação. Hoje, negociamos por 40 dias e resolvemos em dois ou três. Isso é fruto da luta dos que vieram antes. Eles fizeram 30 dias de greve para que hoje a gente não precise fazer mais”.

O evento contou ainda com a presença da vereadora e presidenta da Câmara de São Bernardo, Ana Nice; do deputado estadual Teonílio Barba (PT-SP); e do vereador de Santo André e ex-coordenador da Comissão de Fábrica na Volks, Wagner Lima.

CHÃO DE FÁBRICA QUE FAZ HISTÓRIA

Da resistência nos anos 1980 à solidariedade internacional, a Comissão de Fábrica segue como símbolo da força coletiva que moldou a história dos trabalhadores na planta Anchieta



Greve de 41 dias dos ferramenteiros em 1991

REPRESENTATIVIDADE

Em 1993, Olga Irene do Nascimento tornou-se a primeira mulher eleita para a Comissão, ampliando a voz feminina nas decisões. Dois anos depois veio a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) para 24 mil trabalhadores e, em 1996, o primeiro acordo de Campanha Salarial dentro da fábrica consolidou um novo patamar nas relações de trabalho.

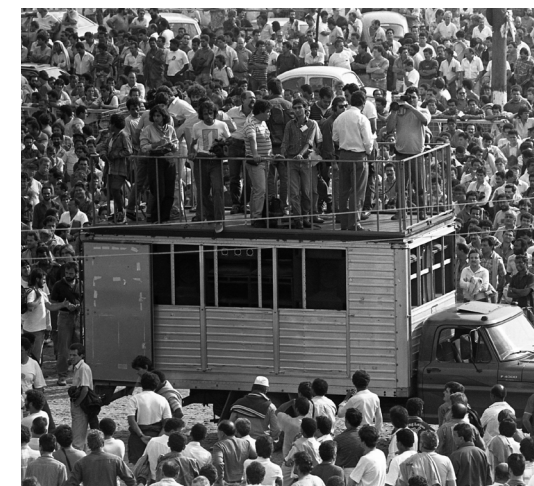
Em 1998, nasceu o Centro Cultural Solano Trindade, símbolo da união entre arte, consciência de classe e formação cidadã para crianças e adolescentes em vulnerabilidade social.

NOVOS TEMPOS

Nos anos 2000, a Comissão travou batalhas contra a terceirização e pela jornada de 40 horas. Em 2001, evitou mais de três mil demissões; em 2008, anulou cortes; e em 2012, garantiu a permanência da planta Anchieta por dez anos com novos investimentos.

Durante a pandemia, em 2020, defendeu vidas e empregos. No mesmo ano, a indenização a ex-trabalhadores perseguidos pela ditadura marcou um gesto de justiça. Em 2023, um novo acordo assegurou investimentos e, em 2025, foi renovado com a produção de veículos híbridos. Em janeiro de 2025, o intercâmbio com o Comitê Mundial dos Trabalhadores na Volkswagen da Alemanha reforçou a solidariedade e compromisso com o futuro do trabalho.

São 43 anos de coragem e esperança. A Comissão de Fábrica, hoje CSE (Comitê Sindical de Empresa) na Volks, é mais que representação, é memória viva da classe trabalhadora que transformou o chão da fábrica em espaço de conquistas e dignidade.



Comissão garante vitória contra terceirização em 1991

“Hoje, diante de novos desafios, da extrema direita ao avanço tecnológico, temos a responsabilidade de honrar esse legado e construir um futuro ainda melhor”



WAGNÃO

METALÚRGICO DO ABC PARTICIPA DE INTERCÂMBIO NO JAPÃO SOBRE FORMAÇÃO SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Atividade da Fundação Internacional do Trabalho japonesa reuniu sindicalistas da América do Sul e Central, Ásia e África

O metalúrgico do ABC Lucas Costa Cavalcante, coordenador de área em São Bernardo, representou a categoria em um intercâmbio internacional no Japão, realizado entre os dias 28 de setembro e 10 de outubro, promovido pela JILAF (Japan International Labour Foundation) — Fundação Internacional do Trabalho do Japão.

O programa de Formação Sindical e Negociação Coletiva reuniu dirigentes sindicais da CUT, UGT e Força Sindical, além de representantes de diversos países da América do Sul e Central, Ásia e África. As atividades ocorreram principalmente na Província de Shiga, e tiveram como foco o conhecimento das relações de trabalho no Japão e o funcionamento do movimento sindical japonês.

Os participantes visitaram a Confederação Sindi-



FOTOS: ADONIS GUERRA

cal Japonesa, o Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar, a Federação Japonesa de Transporte (Unyon Roren) e uma fábrica do setor. O grupo também conheceu o Memorial e Museu da Paz, em Nagasaki, e se reuniu com o governador da Província de Shiga, Taizo Mikazuki, além de visitar a Techno College Kasat-

su – Faculdade Pública de Tecnologia da Província de Shiga.

Para Lucas, a experiência foi um importante investimento na formação sindical e na troca de conhecimentos entre trabalhadores de diferentes países.

“Esse intercâmbio é muito importante para o dirigente sindical se capacitar e aprimorar o conhecimento. Não é um custo, é um investimento que as entidades fazem. É fundamental conhecer outras realidades de trabalho para aprimorar nossa atuação aqui no Brasil, onde ainda enfrentamos muitas dificuldades nas relações com as empresas”, afirmou.

O dirigente destacou a importância do diálogo e da mediação nas relações entre capital e trabalho, em

vez do conflito, e ressaltou o avanço tecnológico e organizacional do Japão.

“Acredito que o intercâmbio ajudou muito a aprimorar o conhecimento e reforçou o quanto é importante a conciliação. O Japão é um país muito evoluído tecnologicamente, enquanto os países da América Latina ainda enfrentam grandes desafios nessa área. Precisamos discutir mais sobre tecnologia e inteligência artificial, que já fazem parte do cotidiano dos trabalhadores asiáticos”, observou.

O intercâmbio, segundo ele, reforçou a importância de o movimento sindical brasileiro continuar buscando formação, diálogo internacional e adaptação às novas realidades do trabalho.

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Apesar do momento financeiro delicado do Corinthians, Bahia é avisado e clube paulista trabalha para fechar com Anderson Talisca em 2026. Jogador coloca Timão como uma das prioridades.



Torcedor do Palmeiras foi expulso do Allianz Parque domingo, 26, após atingir goleiro do Cruzeiro com uma garrafa. Punição do time pode ir de multa à perda de até dez mandos de campo.



Souza desfalcará o Santos no confronto contra o Fortaleza sábado, 1º de novembro. Lateral-esquerdo está suspenso por conta do acúmulo de cartões amarelos.



Luciano marcou na noite de sábado, 25, seu centésimo gol com a camisa do São Paulo. Jogador entra para a lista de 20 jogadores que fizeram 100 ou mais gols pelo Tricolor do Morumbis.



PRAIAS
Ubatuba
+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI
(11) 99977 9996 / 99191 4736

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
www.lacorse.com.br

SEGUROS
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

11 98707-1572
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
• Especialista em Prótese Dentária
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
• Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
• Tratamento Canal - Odontopediatria
• Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
• Buco Maxilo Facial
• Extração Dentes do Ciso

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991